

CARTA DAS MULHERES DE BELÉM DO PARÁ

Mulheres Trabalhadoras Industriárias do Plano da CNTI - Belém do Pará, reunidas no 7º Encontro de Mulheres Trabalhadoras na Indústria do Estado do Pará, onde foram debatidos vários temas entre os quais “Eliminação e Prevenção de todas as formas de Violência Contra a Mulher e Meninas”, avaliaram a realidade brasileira e em especial do estado do Pará onde milhões de mulheres continuam sendo vítimas de agressões físicas, morais, psicológicas e financeiras, apesar dos rigores e da grande divulgação da Lei Maria da Penha, decidem apresentar a seguinte **Carta de Reivindicações** às autoridades:

Que todos os esforços sejam realizados pela aplicabilidade na íntegra da **Lei Maria da Penha**, considerando graves as conseqüências sociais e o grande número de mulheres vítimas de violência.

Exigimos urgência na abertura das **Delegacias Especializadas da Mulher, já existentes** aos finais de semana, com os profissionais capacitados e necessários para o atendimento, considerando serem estes os dias em que a violência é mais praticada; como também a abertura das mesmas pelo menos nos municípios de maior densidade populacional, considerando que também há um índice alto de violência;

Que haja um trabalho intenso na prevenção e combate à violência contra a mulher, onde as autoridades dêem especial atenção às mulheres negras, deficiência física ou mental, que são duplamente marginalizadas e, por isso, merecem tratamento específico no caso de violência;

Insistimos na urgente necessidade de qualificação de todos os profissionais que atuam com mulheres vitimadas, de maneira destacada quanto aos policiais civis e militares, os primeiros a socorrer as vítimas, bem como em relação aos profissionais de Postos de Saúde, de modo que se ponha fim definitivamente nesta situação de atendimento inadequado;

Exigimos que o Estado e os seus Municípios adotem urgentes medidas para instalação dos Conselhos Municipais da Mulher onde ainda não houver, considerando que estes são importantes instrumentos de conscientização e de mobilização social;

Atenção especial nos municípios de grande e médio porte, visando dar rápido encaminhamento jurídicos às ações da área. De pouco ou nada adianta avanços assegurados na Lei Maria da Penha se as ações ficarem paralisadas por anos seguidos;

Reafirmamos, por fim, que um país como o Brasil, a 6ª maior economia mundial e que se pretende incluir entre as nações desenvolvidas, não pode ser também um dos países com maior índice de violência contra a mulher, razão pela qual deve tomar todas as medidas possíveis e imagináveis para extirpar a violência contra a mulher.

Em anexo a lista de presenças dos participantes.

Viva as Mulheres Brasileiras !!!!!

Belém do Pará , 08 de março de 2013